FÓRUM INTERNACIONAL DE EMPREENDEDORISMO NO ESPORTE 2021

REALIZAÇÃO

CIDADE DE SÃO PAULO
ESPORTES E LAZER

FENATS

PROMOÇÃO

ABRIESP
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO ESPORTE

APOIADORES

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL ÍNDIA

CNS

SSTUDIO Marketing

华体集团

STADIUM

seyu

TacticUP

FIESP

OCCLA

AfroGames

CREF4/SP

Messe München

VIVA

WORLDSBN

ASEMESP

FÓRUM INTERNACIONAL DE EMPREENDEDORISMO NO ESPORTE 2021

Para empreender é preciso atitude. Mais do que entender as necessidades da sociedade e encontrar soluções, é preciso levar ideias e conhecimentos adiante... fazer acontecer!

O empreendedorismo no esporte é capaz de mover multidões, promover a saúde, o entretenimento, movimentar a economia, abrir as portas do mundo para a inovação brasileira. O que falta muitas vezes é o acesso à informação e uma oportunidade.

Oportunidade que muitas vezes está disponível, mas pouca gente conhece. Como as quantias hoje existentes de financiamento junto ao Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), o banco oficial do Brics (grupo composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), que permitem investimentos nas áreas de infraestrutura e inovação no que se refere às construções.

Fundado em 2014, o NBD é operado de forma multilateral como uma alternativa ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional (FMI), a fim de promover a cooperação financeira entre as nações que o formam.

Para apresentar as maneiras de captar tais recursos, prestar contas, as possibilidades que esse investimento permite e principalmente **EMPREENDER NO ESPORTE**, a Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor (FENATS) e a Secretaria de Esportes e Lazer de São Paulo (SEME) idealizaram o **FÓRUM INTERNACIONAL DE EMPREENDEDORISMO NO ESPORTE 2021**.

Trata-se de um importante evento, vialibilizado por emenda parlamentar do vereador Rodrigo Goulart, que reuniu palestrantes nacionais e internacionais, representantes dos países que compõem o Brics, investidores, empresários, entidades e órgãos governamentais, abordando os seguintes temas:

'Desenvolvimento e Infraestrutura – Oportunidades e o Novo Momento Global', 'Investimento no Esporte', 'Congresso Internacional de Capacitação', 'Inovação e Oportunidades', 'Empreendedorismo em Sports Techs', 'Investidores Internacionais' e 'Sebrae'.

O **FÓRUM INTERNACIONAL DE EMPREENDEDORISMO NO ESPORTE** 2021 foi uma realização da Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor (FENATS) e da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo (SEME), com promoção da Associação Brasileira da Indústria do Esporte (ABRIESP) e apoio da Câmara de Comércio Brasil-Índia, Confederação Nacional de Serviços (CNS), CNSG Group, SSTUDIO Marketing, HiVentures Inc, StadiumGO, Seyu, TacticUP, PlayerHunter, FIESP, OCCLA, Afrogames, CREF-4/SP, Messe Munchen, VivaRTV, WorldSBN, ASEMESP e Indences.

ETAPA 1 – 16 DE DEZEMBRO DE 2021

9H00 ÀS 10H15 – ABERTURA

1

2

3

4

5

6

7

1. AMIR MAZLOUM
Presidente da Federação Nacional das Empresas do Terceiro Setor (FENATS)

2. MARCOS TROYJO
Presidente do Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS

3. ANDRÉ ALVES
Secretário Especial Adjunto de Esportes no Ministério da Cidadania

4. RODRIGO GOULART
Vereador de São Paulo
Roberto Paranhos – Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Índia

5. MAURICIO FERNANDEZ
Presidência da ABRIESP

6. MARIO FRUGIUELE
Diretor titular do CODE-FIESP

7. AMIT MISHRA
Cônsul-geral da Índia em São Paulo

A cerimônia de abertura do **FÓRUM INTERNACIONAL DE EMPREENDEDORISMO NO ESPORTE 2021** contou com Amir Mazloum, presidente da FENATS, entidade proponente do projeto, e convidados do mais alto escalão da cadeia produtiva do esporte brasileiro. Com um belíssimo discurso, Mazloum deu boas-vindas a todos os participantes e fez questão de reforçar a importância do evento e do trabalho da Federação.

"Na qualidade de presidente da Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor, sinto-me lisonjeado e orgulhoso por realizar este fórum ao lado da Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo.

O momento é dos mais oportunos, quando vemos o mundo inteiro buscando iniciativas e soluções tecnológicas e práticas para acrescentar algo nas atividades esportivas, segmento que representa a base para a saúde da humanidade.

A pandemia de Covid-19 surgiu inesperadamente e balançou a economia mundial, provocando danos enormes, mas tal crise "acordou" a sociedade para essa nova realidade, dando origem a uma série de iniciativas tecnológicas em diversas áreas de conhecimento.

Portanto, a palavra de ordem hoje é ***empreender.*** *Sem medo de começar. Os caminhos são muitos, basta planejar e acreditar que você é capaz de criar, inovar e seguir em frente.*

O objetivo da FENATS é agregar valores, criar conceitos e oferecer oportunidades a todos para um desenvolvimento constante, com base em novos conhecimentos e intercâmbio de culturas."

O BANCO DO BRICS E A ÍNDIA

Primeiro convidado do dia a falar, o presidente do National Development Bank, Marcos Troyjo, falou sobre o papel da organização perante as nações que compõem o grupo Brics e a economia global.

"Há algum um tempo ter um banco focado em desenvolvimento era um sonho. Em 2014 tornamos esse sonho uma realidade, com um projeto voltado para questões como a água do planeta, a energia limpa, a mobilidade urbana e as cidades inteligentes, fazendo a diferença na vida das pessoas. Hoje, a cada dólar investido em infraestrutura, US$ 12 são gerados em diversos setores. É algo verdadeiro num mundo emergente, é uma ponte essencial para canalização dos recursos através dos nossos países membros. Temos um papel importante de unir projetos que tratam das necessidades essenciais das economias emergentes, replicando em diferentes lugares. Mais do que isso, o NBD é uma plataforma de cooperação internacional. É uma grande mudança que mostra que o mundo emergente está dando um passo maior e entrando no mundo globalizado, de forma compatível com as demandas do século XXI, como sustentabilidade, meio ambiente e aspectos sociais".

Com grande experiência nas relações internacionais, o presidente da Câmara de Comércio Brasil-Índia, Roberto Paranhos, destacou o espírito de empreendedorismo no Esporte. Segundo ele, há hoje dentro do Brics uma enorme oportunidade que abrange principalmente a parte de infraestrutura, como a construção de estádios na Índia, expansão de moradias, transporte público, rede hoteleira etc. "O Esporte não é só algo benéfico para a saúde física, mas para o lado mental e, claro, para a economia e pode ser visto também como a imagem de um país.

No que diz respeito ainda ao país asiático, Amit Mishra, cônsul-geral da Índia em São Paulo, utilizou como exemplo de bons negócios o modelo introduzido no críquete que já gerou bilhões de dólares para a nação e deve ser replicado em outras modalidades, criando ligas, eventos, infraestrutura e mídia, de forma a aumentar o interesse público. "A indústria de esporte e tecnologia vem crescendo bastante e conectando modalidades com diferentes investimentos nas áreas de educação e infraestrutura, por exemplo. Para se ter ideia, o mercado de games evoluiu cerca de 40% durante a pandemia".

INFRAESTRUTURA NO BRASIL

Representando a Secretaria Especial do Esporte no Ministério da Cidadania, André Alves enfatizou o trabalho da pasta que visa a melhoria da infraestrutura no esporte brasileiro, entregando diversos projetos, desenvolvendo programas de inclusão e promovendo a prática de atividades físicas em todo o país. Hoje, todas as ações são conduzidas pelo departamento de Infraestrutura, que planeja e coordena as estruturas esportivas em território nacional, pela diretoria de Projetos e pelo departamento de Certificação das Entidades Esportivas, a fim de fomentar novos investimentos e parcerias.

Grande entusiasta do esporte, o vereador de São Paulo Rodrigo Goulart credita à inovação os avanços vistos durante a crise de Covid-19, quando startups e empresas maiores recorreram a novas soluções para salvar a economia e prezar pela saúde da população.

"Viemos de um período que atrapalhou a realização de eventos e atividades esportivas no mundo todo, mas se tivemos alguma vantagem nessa pandemia foi graças ao empreendedorismo. Quantas soluções e novas empresas surgiram para auxiliar, gerar empregos e renda. O mundo todo tem uma grande expectativa em relação ao Brasil no que diz respeito à inovação. Temos, inclusive, a nossa primeira Sport Tech, o que mostra que não somos apenas o país que revela grandes jogadores de futebol, mas estamos nos tornando um país empreendedor e que revela grandes inovações e negócios", afirma.

E é de olho nisso que Mauricio Fernandez projeta um grande alavancamento da indústria brasileira no cenário global. Segundo ele, haverá já no início de 2022 um prêmio de inovação voltado para o futebol, e a ideia é apresentar os vencedores e levar toda a nossa tecnologia para o mundo todo.

Essa capacidade de empreender do brasileiro é acom-

panhada de perto pela Fiesp. O diretor titular do Comitê da Cadeia Produtiva do Desporto da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Mario Frugiuele, afirma que a entidade tem grande interesse em colaborar, incentivar e efetivar ações para que o empreendedorismo floresça.

"O Brasil tem uma capacidade de empreender muito forte e trabalhamos com departamentos e comitês específicos para o empreendedorismo. Com certeza esse encontro gerará muitos frutos para o nosso país. O que temos de fazer são eventos como esse para promover parcerias e relacionamentos para agilizar os processos de desenvolvimento do empreendedorismo. No Brasil existem hoje 1,9 milhão de pessoas trabalhando no ambiente esportivo, tornando a participação do esporte em 2% no PIB nacional. Devemos ter um maior olhar para o setor esportivo".

DESENVOLVIMENTO E INFRAESTRUTURA OPORTUNIDADES E O NOVO MOMENTO GLOBAL

10H15 ÀS 11H00

1. MEDIADOR: ROBERTO PARANHOS
Presidente da Câmara de Comércio Brasil-Índia

2. VINICIUS SILVA
Coordenador-geral Adjunto de Esporte no Ministério da Cidadania

3. JOSÉ MAURO DA FONSECA
Embaixador Brasileiro

O primeiro tema oficial de debates do fórum trouxe à tona como a indústria vem contribuindo para o crescimento do esporte e, como consequência, para o desenvolvimento da economia. De acordo com o mediador do painel, Roberto Paranhos, o esporte incentiva a pesquisa e o desenvolvimento e movimenta multidões. "O automobilismo é ótimo exemplo de laboratório de pesquisa, e onde as montadoras criam e testam soluções que virão a ser usados nos automóveis de rua, impactando direto na nossa vida", explica.

Em sua fala, Vinicius Silva, coordenador-geral adjunto de Esporte no Ministério da Cidadania, destacou que é fundamental analisar os temas e fatores que hoje influenciam o esporte, dividindo-os em dois grandes blocos: fatores políticos e fatores naturais.

O primeiro deles é pautado por alguns conceitos como o desenvolvimento sustentável, políticas públicas, questões sociais e até mesmo a saúde mental de atletas e praticantes de atividades físicas. Já o segundo fator tem feito com que a maioria das marcas e organizações esportivas possuam um plano voltado à sustentabilidade, como ações para redução de emissão de carbono. A pandemia também tem grande participação nisso, influenciando diretamente as decisões e processos no mundo atual.

Outro convidado do bloco foi José Mauro da Fonseca, diplomata brasileiro recém nomeado para a embaixada nacional na Sérvia. Com larga experiência de atuação na Alemanha, ele mostrou como eventos internacionais podem servir de exemplo para o desenvolvimento da indústria.

"A ISPO, feira realizada em Munique há décadas, vinha sendo até a pandemia o lugar onde as grandes marcas esportivas se reuniam para trocar ideias e ver o que estava acontecendo em termos de atualização e desenvolvimento de novas tecnologias. O setor de fabricação e prestação de serviços em tecidos e confecção oferecido por Portugal é um exemplo a ser seguido. Eles expuseram seus produtos, conversaram com a indústria, foram à feira ouvir potenciais clientes e montaram uma estratégia de desenvolvimento. O planejamento feito era de 3 bilhões de euros em vendas em cinco anos e eles alcançaram isso em muito menos tempo, atingindo hoje números muito superiores. Isso mostra que é preciso estudar o mercado, entender suas próprias competências, conhecer clientes que desejam se beneficiar do que está sendo oferecido e estabelecer um plano para atender a essa demanda", detalha.

INVESTIMENTO NO ESPORTE

11H00 ÀS 12H00

1. CHRISTOPH RAPP
International Sales & Retail Manager ISPO

2. RANDY ZHANG
CNSG – Jogos Olímpicos de Inverno 2022

3. ANDRÉ ALVES
Secretário Especial Adjunto de Esportes no Ministério da Cidadania

4. RONALDO SANTOS
Secretário Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor

O segundo e último painel do dia contou com duas participações internacionais, trazendo insights do cenário esportivo na Alemanha e na China.

Para o chinês Randy Zhang, vivemos um bom momento para repensar o que fazer no Esporte, principalmente no setor de tecnologia esportiva. Segundo ele, os investimentos são maiores do que os tradicionais a longo prazo, mas os benefícios são imensos. "A pandemia começou há dois anos e trouxe mudanças permanentes, principalmente no setor esportivo que depende essencialmente da participação do público. Em termos de recuperação econômica, vários países tiveram dificuldade, mas estamos melhorando. Apesar de toda a tragédia, mantivemos os fluxos dos negócios e conseguimos contornar, de certa forma, a situação. A economia dos EUA cresceu pouco mais de 7%, com alta de 6,7% na taxa de emprego. No ramo de investimentos, a tecnologia de esportes foi especialmente o que deu o aumento dessa curva", explica.

Já Christoph acredita que houve uma revolução no mundo dos esportes desde o início da crise sanitária mundial e que as atividades físicas têm se tornado cada vez mais essenciais para a população. "Como podemos apoiar os negócios globalmente e acelerar essa evolução? Nosso objetivo é que os esportes sejam o motor central, criando conexões valiosas entre diferentes stakeholders internacionais".

Nesse sentido, ele apresentou a ISPO Brandnew, uma das maiores plataformas de startups do mundo que ajuda essas pequenas novas companhias a se desenvolveram e ganharem seu espaço no mercado. "Se queremos apoiar a inovação, temos que impactar onde ela se inicia, ou seja, junto às startups".

Rapp mostrou três frentes que os alemães trabalham no que diz respeito à tecnologia no Esporte. Elas abordam os atletas (de forma a auxiliar o aumento da performance através de softwares, hardwares, análise de dados, aulas online, tutoriais etc.), os fãs (por meio de notícias e conteúdos, streaming, melhoria da experiência ao vivo, eSports e apostas) e executivos (a partir da organização, mídia e patrocínios).

Antes de finalizar sua apresentação, o dirigente da ISPO revelou que entre 2016 e 2020 os investimentos e financiamentos em Sports Tech na Europa foram divididos da seguite maneira: 51,3% para atletas, 31,6% para fãs e 17,1% para executivos. No ranking por países, Reino Unido e Alemanha lideram a lista de nações beneficiadas por esse capital, seguidos por França, Suécia e Romênia.

INVESTIMENTOS NO BRASIL

Hoje, no âmbito federal o país conta com a Secretaria Especial do Esporte, que é composta por outras seis

pastas nacionais: Alto Rendimento; Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social; Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor; Investidor, Incentivo e Fomento ao Esporte; Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem; e Paradesporto.

Segundo explica André Alves, o governo visa levar eventos e atividades para instalações e utilizar as novas obras para maximizar sua capacidade, de modo a incentivar as pessoas a usarem as plataformas disponíveis. Entre 2019 e 2021, o montante de recursos repassados para construções de estruturas esportivas junto às entidades privadas foi de R$ 185,5 milhões.

Desse total, 43,8% foram para empresas do Sudeste, 32,8% do Centro-Oeste, 11,9% do Nordeste, 7% do Sul e 4,5% do Norte. Os três estados que mais receberam repasses foram o Distrito Federal, (58), Rio de Janeiro (49) e São Paulo (25).

Quanto à Lei Federal de Incentivo ao Esporte, foram destinados R$ 639,5 milhões entre 2019 e 2021, divididos entre esporte de rendimento, formação, educacional e de participação.

PROGRAMAS E INOVAÇÕES

Para fechar o primeiro dia de evento, Ronaldo Santos apresentou os projetos de incentivo ao esporte feitos pela Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor e outros programas inovadores, como o Goleiro de Aluguel (aplicativo para convocar um goleiro para jogos amadores e recreativos), TacticaUP (software de táticas de futebol) e Lifepro (app para agenciamento de carreira de atletas). Conheça abaixo os projetos da Secretaria:

Academia & Futebol: desenvolvimento científico com literatura do futebol, a partir de dissertações para preencher o vácuo de conhecimento.

Biblioteca do Futebol: acervo de materiais sobre a modalidade.

Integra Brasil: centros de desenvolvimento para o futebol feminino, feito a partir de repasses por TED, convênios e termos de fomento.

Prêmio Brasil: teses e dissertações sobre futebol e os direitos do torcedor.

Revelando Talentos: visa revelar atletas para clubes profissionais.

Seleções do Futuro: programa de cunho social com atendimento a crianças e adolescentes no contraturno escolar.

Outra meta da Secretaria é lançar o Estatuto do Futebol, cuja missão é promover estudos e propor ações sobre o aperfeiçoamento do marco regulatório na área do futebol, com o intuito de apresentar soluções para o desenvolvimento do setor.

ETAPA 2 – 17 DE DEZEMBRO DE 2021

9H00 ÀS 9H30 - ABERTURA

1. AMIR MAZLOUM
Presidente da Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor (FENATS)

2. JÚLIO CÉSAR RIBEIRO
Deputado Federal (DF)

3. GILBERTO BERTEVELLO
Vice-presidente Setorial da CNS

A mesa inicial do evento teve as participações do presidente da FENATS, Amir Mazloum, do deputado federal Júlio César Ribeiro (DF) e do vice-presidente setorial da Confederação Nacional de Serviços, Gilberto Bertevello.

"Hoje é um dia extremamente importante para todos nós e agradecemos a todos os palestrantes. Os temas são fundamentais para todo o setor esportivo no mundo, uma gama de conhecimentos a serem adquiridos visando o ganho de conhecimento, que deve ser solidificado na luta pelo empreendedorismo. A FENATS é uma grande incentivadora desse segmento", discursou o presidente da entidade proponente.

Grande incentivador e defensor do Esporte na Câmara dos Deputados, em Brasília, Júlio César enfatizou a sua satisfação em participar do evento e destacou a importância do projeto para o desenvolvimento do setor.

"Não tenho dúvidas que os encaminhamentos e resultados deste debate serão os mais positivos possíveis diante de tantas experiências enriquecedoras. Durante a pandemia de Covid-19, o segmento sofreu uma redução de 52% no faturamento em relação ao mês normal de funcionamento, mas a crescente flexibilização das atividades vem permitindo aos empreendedores vislumbrarem alternativas para vencer os efeitos desta pandemia. No cenário atual, empreender no Esporte é sinônimo de inovação e não deve estar restrito apenas às grandes organizações e empresas, mas deve ser ampliado a qualquer profissional que queira investir no seu próprio negócio. Este fórum chega exatamente com essa finalidade: expandir oportunidades, investimentos, recursos e a busca de capacitação continuada".

Também como presidente do Sindicato das Academias, além do cargo de vice-presidente setorial na Confederação Nacional de Serviços, Gilberto Bertevello fez um paralelo do empreendedorismo com a profissão de Educação Física. "A academia nada mais é do que uma atitude empreendedora do profissional de Educação Física. Empreender em uma academia é muito mais do que uma iniciativa de ganho financeiro através da atividade física, mas investir em sociabilização e saúde preventiva".

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CAPACITAÇÃO

9H30 ÀS 10H00

1. HERBERT FELIX
Coordenador do Congresso Internacional de Capacitação de Gestores

2. GEORGIOS HATZIDAKIS
Diretor de Programas da Secretaria Nacional de Esportes, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS)

3. MAUZLER PAULINETTI
Secretário executivo da ASEMESP

4. HUMBERTO PANZETTI
Presidente da ABSMEL

O primeiro bloco oficial do segundo dia teve como tema central o 1º Congresso Internacional de Capacitação de Gestores do Esporte (CICGE), evento previsto para maio de 2022, em Brasília (DF).

Para apresentar o projeto, o coordenador da iniciativa, Herbert Felix, explicou o processo que levou à criação do evento. "Eu vim da Educação e acredito que a Educação transforma. Devemos discutir e levar aos gestores e toda a cadeia produtiva do esporte a ideia de transformação a partir do conhecimento, de forma a entenderem como executar projetos com verba pública. Devemos mostrar que o mundo mudou e que as relações público-privada também devem mudar.

O projeto foi concebido para passar uma nova visão por meio de cases e pessoas do mercado que estudam, conhecem e vivem essa realidade, transmitindo todos os conhecimentos aos congressistas. Veja os objetivos da proposta:

Capacitar e discutir diretrizes para as organizações esportivas em sua segmentação.

- Estabelecer parcerias entre governo e iniciativa privada para programas implantados.
- Promover a troca de experiências entre os atores em seus respectivos segmentos.
- Fornecer elementos técnicos e administrativos para o planejamento das gestões na área esportiva.
- Capacitar profissionais de Educação Física, gestores públicos e privados e entidades do terceiro setor no ramo esportivo.

Convidado seguinte, Georgios Hatzidakis apresentou alguns números que reforçam o propósito e importância do Congresso no que diz respeito à padronização e organização dos estados e municípios quanto à execução de projetos públicos:

- 67% dos municípios brasileiros não têm documento de que balize a política pública local
- 60,46% não têm um plano de desenvolvimento institucional para o Esporte
- 71,1% não têm um mapa estratégico para o Esporte
- 69,55% não têm um plano de ação para o Esporte

"Dito isso, podemos dizer que capacitação é fundamental para todos os segmentos, a fim de sanar as dificuldades dos gestores municipais e organizações da sociedade civil em executar os projetos aprovados. Vamos lançar o curso de capacitação para formular políticas públicas municipais para o esporte. É muito importante termos uma visão de inovação de projetos educacionais e sociais voltados para o Esporte, incen-

tivar as prefeituras e organizações quanto ao empreendedorismo no Esporte Educacional e Social. Essa visão empreendedora é fundamental para o setor", afirma o diretor de Programas da SNELIS.

DESAFIOS DO SETOR PÚBLICO

De acordo com Humberto Panzetti, o poder público não tem hoje a mesma agilidade da iniciativa privada. Ele explica que entre planejar e executar algo, leva-se um tempo. "Na gestão pública, os entraves que a própria lei exige dificultam muitas vezes as realizações".

Com larga experiência na carreira pública, Panzetti enfatiza que para fazer política pública é preciso três itens fundamentais: equipamentos e materiais esportivos, recursos humanos e, principalmente, orçamento. "Uma das demandas que se faz importante é que para empreender se necessita políticas claras e que encaminhem verba para tal. Sem dinheiro não é possível fazer muita coisa", afirma.

"Os números apresentados pelo Georgios assustam. Somos um país de dimensões continentais e devemos ser tratados como tal, atendendo as particularidades e necessidades de cada situação. Não adianta reclamarmos do sucateamento do equipamento público, se continuarmos entregando algo para cidades que não têm garantias de contrapartida ou quantias de custeio. Grande parte dos municípios não têm recursos para desenvolver políticas públicas, e, por isso, precisamos de leis que deem clareza para desenvolvê-las", finaliza.

POR QUE EVOLUIR NA GESTÃO PÚBLICA DO ESPORTE?

Último palestrante do painel a falar, Mauzler Paulinetti acredita que o Brasil tem avançado na questão de capacitação e aprimoramento na gestão pública e listou as vantagens de investir no desenvolvimento desses profissionais:

- Tornar-se o gestor protagonista de uma organização moderna e visionária
- Tornar-se um líder admirado que constrói o futuro desejado no presente
- Redesenhar a cultura organizacional nas demandas atuais
- Capacitar colaboradores conforme as competências necessárias
- Planejar e tomar decisões sistematicamente
- Otimizar recursos e potencializar resultados
- Desenvolver projetos de captação de recursos extraorçamentários
- Ter agilidade nos processos críticos internos

INOVAÇÃO E OPORTUNIDADES

10H00 ÀS 10H30

1. PAULO ALVIM
Secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC

2. LUIS ANTONIO VERDINI
Assessor do Secretário Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor

3. LEONARDO SANTANA
Divisão de Promoção Tecnológico no Ministério das Relações Exteriores

O segundo painel abordou a temática de Inovação e Oportunidades e teve como convidados Paulo Alvim, secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC, Luis Antonio Verdini, assessor do Secretário Nacional de Futebol e Defesa dos Diretos do Torcedor, e Leonardo Santana, membro da Divisão de Promoção Tecnológica no Ministério das Relações Exteriores.

Segundo Alvim, inovação é um fator fundamental para incremento do desempenho do atleta, mas também no que se refere ao transbordamento do mundo para o cidadão. "As pessoas estão cada vez mais ligadas às atividades esportivas, seja por lazer, entretenimento, saúde, competição, qualidade de vida. Por isso, a contribuição na ciência, tecnologia e inovação no MCTIC é totalmente estratégica e o engajamento do setor acadêmico é fundamental para dar suporte ao processo de monitoramento da atividade esportiva".

Com uma demanda cada vez mais crescente no setor de esporte, há hoje um chamamento para startups. Para Paulo Alvim, quem ganha com isso é o país e o mercado, tanto no âmbito nacional quanto internacionalmente. "Não tem uma semana que não apareça uma nova demanda de inovação na área esportiva, e tentamos ao máximo encaminhar para novos empreendedores, sempre em parceria com as pastas que atuam a favor do esporte brasileiro", revela.

Um segmento que tem sido tratado com muito carinho dentro da pasta é o esporte paralímpico, a partir do desenvolvimento de equipamentos e projetos que visam a acessibilidade. "Temos atuado e apoiado, por meio das nossas agências, com um olhar diferenciado para esse tipo de demanda, inclusive com parcerias com o Ministério da Saúde, além de um centro de tecnologia assistida na Universidade Federal de Uberlândia".

BRASIL É O MAIOR CAMPO DE FUTEBOL DO MUNDO

Revelar jogadores e conquistar títulos não é um trabalho que vem do nada. Há quem acredite que o sucesso brasileiro no futebol vem através de uma simples questão territorial e a alta quantidade de praticantes. Mostrar o contrário e provar que os resultados vêm de um trabalho científico é uma das missões da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor.

Representada por Luis Antonio Verdini, assessor do secretário Ronaldo Santos, a entidade credita grande parte do cenário atual da modalidade no Brasil ao conhecimento, através de artigos científicos, seminários e do Programa Academia & Futebol.

Através do conhecimento adquirido no programa, são estabelecidos métodos e meios a partir dos quais sur-

gem as demandas tecnológicas. E hoje existem ferramentas, criadas por pessoas inovadoras, que mostram dados relevantes para estudar e entender o futebol brasileiro desde a base da pirâmide.

Um exemplo claro é a concentração de jogadores que disputaram Copas do Mundo pelo Brasil: 96,82% nasceram em estados da costa litorânea do país. Mais do que isso, A maioria dos jogadores brasileiros nascem em cidades com um Índice de Desenvolvimento Humano mais alto.

"Graças à inovação de pessoas capacitadíssimas chegamos a esses números. Para empreender precisamos conhecer. Não temos como inovar sem informação, sem entender sobre um determinado assunto, ter dados, enxergar lacunas, ver potencial, descobrir riscos e fraquezas", reflete Verdini.

DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Um outro trabalho interessante, e que vem ajudando muitas empresas e startups, é o Programa Diplomacia da Inovação (PDI), coordenado pelo Itamaraty, que visa promover a ciência e tecnologia brasileiras, empresas, serviços e parcerias no exterior.

De acordo com Leonardo Santana, o programa envolve desde atividades em prol da cooperação científica com países parceiros até apoios para viabilizar chamadas conjuntas para pesquisa e a mobilização de pesquisadores brasileiros no exterior. "Na área de inovação nós procuramos apoiar a internacionalização de startups brasileiras, por meio da participação em feiras e eventos tecnológicos", frisa.

EMPREENDEDORISMO EM SPORT TECHS

10H30 ÀS 11H00

1. HERBERT MOTA
Conselheiro e Business Affair da StadiumGO

2. VOJISLAV DRAGOVIC
Business Development Manager da Playerhunter

3. PAULO MÁRCIO DE FREITAS
CEO e cofundador da TacticUP

4. TOM VECHY VECSERNYES
CEO e fundador da Seyu

5. NICEA PRADO
Fundadora da Occla Sports

6. RICARDO CHANTILLY
Sócio-diretor na AfroGames

A terceira parte do evento foi dedicada à apresentação de startups dedicadas ao esporte, com cases de sucesso nacionais e internacionais. Dentre as empresas participantes, estiveram: StadiumGO (Brasil), Playerhunter (Áustria), TacticUP (Brasil), Seyu (Hungria), Occla Sports (Brasil) e AfroGames (Brasil).

STADIUMGO (BRASIL)
Representada por Herbert Mota, conselheiro e Business Affair, a startup se propôs à ideia de arriscar, investir e fazer diferente. Mais do que banco, plataforma de tecnologia ou de gamificação, a empresa entende apresentar um novo método de se investir, democratizando e dando acesso à educação financeira. "O esporte tem muito da palavra 'preparo' e empreender significa se preparar. O brasileiro tem a garra, a força, a vontade de fazer, mas o preparo é essencial para qualquer empreendedor, que deve separar os ingredientes essenciais para a entrega final ao público", afirma Mota.

PLAYERHUNTER (ÁUSTRIA)
Vojislav Dragovic apresentou a plataforma que visa conectar jogadores, clubes e agentes. Com soluções tecnológicas de ponta, a empresa atua como uma ferramenta gratuita que auxilia empresários e organizações esportivas a encontrar o atleta ideal, ou então o jogador a encontrar um time para atuar.

"Existem atualmente mais de 300 milhões de pessoas no mundo do futebol e 10% delas mudam de time todo ano. Não há, no entanto, nenhum site como um LinkedIn para atender a essa demanda, então organizamos um processo de recrutamento não apenas para times grandes, mas também para associações amadoras, times femininos e muito mais", explica Dragovic.

No Playerhunter, os jogadores podem colocar currículos e vídeos, enquanto os agentes também podem acessar a plataforma para procurar atletas e expandir suas redes por meio de parcerias e contatos. São utilizados algoritmos que filtram as características de cada jogador, de forma a facilitar os clubes a encontrarem aqueles atletas com as habilidades desejadas.

TACTICUP (BRASIL)
É possível medir a leitura de jogo e tomada de decisões para aumentar a performance durante o jogo? Segundo Paulo Márcio de Freitas, um atleta pode executar

mais de 2,5 mil ações diferentes durante uma partida. Por isso, a plataforma TacticUP visa gerar resultados objetivos e com validação científica para apresentar avaliações reais sobre habilidades físicas e intelectuais de atletas.

A plataforma está presente em cerca de 30 países e possui oito idiomas diferentes. Cada jogador cadastrado precisa fazer três avaliações anuais para monitorar sua evolução. Um dos cases de sucesso foi de uma atacante sub-20 brasileiro que aumentou em cinco vezes sua taxa de gols e viu triplicar seu valor de mercado.

SEYU (HUNGRIA)
Empresa húngara fundada em 2018 e presente em 12 países, a Seyu está atrelada a 14 modalidades esportivas e tem como objetivo transformar a experiência dos fãs. Segundo Tom Vechy, a ideia é mostrar selfies de torcedores em telões e outros dispositivos durante eventos esportivos através do aplicativo da empresa. Além de benefícios exclusivos, a plataforma oferece filtros e uma série de recursos especiais.

OCCLA SPORTS (BRASIL)
Inovação no seu esporte, com tecnologia embarcada e resultados. É o que diz a Dra. Nicea Prado, odontóloga e fundadora da empresa que visa aprimorar a performance esportiva de forma personalizada. O Occla Sports é um aparelho confortável que tem como objetivo melhorar a postura, equilíbrio, estabilização e até a respiração do praticante, potencializando rendimento e diminuindo riscos de lesão.

Como isso é feito? A partir de dois pilares: Metodologia 3H e Biometria digital, capazes de analisar a força da face, pescoço, músculos, mordida e pés, relatando o balanceamento e distribuições dos esforços musculares do atleta, seja ele profissional ou amador.

AFROGAMES (BRASIL)
Criado em 2019, o AfroGames é um projeto de inclusão focado em jovens de comunidades de baixa renda na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Trata-se do primeiro centro de formação de atletas de eSports em favelas do mundo. Seu foco está em promover a educação e tecnologia como estratégias de transformação social e geração de renda. Para isso, a organização criou o primeiro time profissional de jogos eletrônicos dentro de uma comunidade no planeta, com uma estrutura completa para formar atletas de ponta em diferentes segmentos.

INVESTIDORES INTERNACIONAIS

11H00 ÀS 11H30

1. CSABA ZOLTAN MOLDOVAN
Venture Partner na HiVentures Inc

Para as empresas e startups que buscam por investimentos no cenário internacional, Csaba Zoltan Moldovan apresentou a HiVentures Inc., a maior empresa de capital de risco (Venture Capital, em inglês) da Europa Central. Trata-se de uma modalidade alternativa de investimento para startups e scale-ups.

De acordo com Moldovan, há hoje um oceano de dinheiro, onde os valores que não foram gastos na pandemia estão disponíveis para novos aportes. “O investimento de finanças descentralizadas é curto, mas exigente. Estamos abertos para apoiar ideias e soluções de empresas do mundo inteiro para virem para o mercado europeu”.

Ele ainda explica que as empresas de Venture Capital e microfinanças podem atuar juntas, gerando confiança para as empresas, além de oferecerem financiamentos a partir de processos de aceleração e incubadoras para startups.

SEBRAE

11H30 ÀS 12H00

1. ERALDO RICARDO DOS SANTOS
Gestor Nacional de Projetos para Startups no Sebrae

Para fechar o evento, Eraldo Ricardo dos Santos, gestor nacional de Projetos para Startups no Sebrae, apresentou o último bloco, mostrando os diferentes programas e modelos de atuação do Sebrae junto às startups, de modo a acelerar negócios inovadores, potencializar conexões e fortalecer o ecossistema.

A entidade atua em três pilares: capacitação, conexão e fortalecimento.

PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO SEBRAE

Inovativa Brasil
Maior programa de aceleração da América Latina, apoiando startups mais maduras.

Ideiaz
Voltado para iniciativas ainda em fase de construção de ideias.

Sebrae Like a Boss
Preparação e estimulação de novos modelos de negócios para startups.

PROGRAMAS DE CONEXÃO

Land2Land
Assessoramento para entrada de startups em outros países.

StartOut Brasil
Internacionalização de startups que estão em nível mais avançado de desenvolvimento;

Catalisa
Iniciativa que visa acelerar o processo de inovação e ampliar as trocas de conhecimento digital, colocando em prática os princípios da inovação aberta e conectando players do ecossistema.

Capital Empreendedor
Conexão com fundos de investimentos e investidores, voltado para startups mais maduras.

PROGRAMAS DE FORTALECIMENTO

Startup Day
Eventos simultâneos em várias cidades do Brasil com foco no empreendedorismo.

Startup Summit
Um dos maiores eventos de empreendedorismo e inovação da América Latina, realizado em Florianópolis.

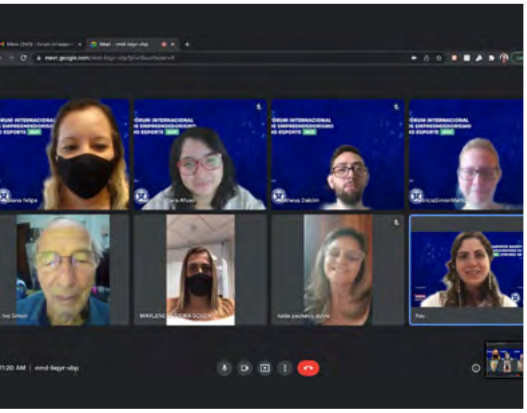
SebraeLab
Encontro de empreendedores em ambientes físicos, onde podem usufruir e se conectar a outros atores do ecossistema.

IMAGENS DO EVENTO

Aferição de temperatura corporal

Dupla de tradutoras em libras

Equipe de trabalho presencial



Equipe de trabalho remoto

Herbert Felix recebe
placa de homenagem

Limpeza

Mauricio Fernandez -
Presidência da ABRIESP

Mauricio Fernandez e
Roberto Paranhos

Mauzler Paulinetti recebe
placa de homenagem

Mauzler Paulinetti, Mauricio
Fernandez e Herbert Felix

Mauzler Paulinetti, Ricardo Silva e
Herbert Felix

Mesa de abertura com Mauricio
Fernandez, Rodrigo Goulart e
Roberto Paranhos

Mesa de som e transmissão

Mestre de cerimônias,
Ricardo Silva

Placa de homenagem

Placa de homenagem

Recepção do evento

Roberto Paranhos recebe
placa de homenagem

Tradução em libras 1

Tradução em libras 2

Tradutora de inglês

Vereador Rodrigo Goulart recebe
placa de homenagem

Vereador Rodrigo Goulart, responsável
pela emenda que viabilizou o projeto

Visão geral do estúdio

PALAVRA DA PRESIDÊNCIA

Ao final do Fórum Internacional de Empreendedorismo no Esporte 2021, sinto-me plenamente à vontade para dizer que a Federação Nacional das Empresas do Terceiro Setor (FENATS) está realmente envaidecida por ter proporcionado tantas apresentações nacionais e internacionais com notável conteúdo, não só ao Brasil, mas a muitos outros países.

Os inúmeros elogios que o evento recebeu no chat com os inscritos são uma demonstração de como as pessoas estão ávidas por novos conhecimentos... úteis, modernos, científicos, que realmente podem contribuir para o desenvolvimento tecnológico do esporte e beneficiar àqueles que utilizam produtos inovadores.

A semente está lançada. Temos certeza de que se alguém tinha em mente, mas estava indeciso sobre como poderia dar início a um processo inovador, o evento tirou todas as dúvidas antes existentes.

E cabe aqui ainda algumas reflexões sobre todos os eventos que realizamos em 2021, sempre ao lado da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de São Paulo e com a promoção da Associação Brasileira da Indústria do Esporte. Todos os eventos, indistintamente, tiveram um objetivo: trazer cultura, novidades, soluções de última geração, onde, por um lado, o foco foi mostrar quem já conseguiu uma grande conquista, e, por outro, estimular técnicos e idealistas a não guardarem apenas para si as boas ideias, mas darem um passo a mais para levá-las adiante, em benefício da sociedade.

Encerrar o ano com um fórum destinado exclusivamente ao esporte foi a cereja do bolo, o toque final das nossas realizações ao longo de 365 dias.

Mais do que isso, já estamos com um grande planejamento para 2022, e podemos garantir que ele será ainda mais recheado de eventos altamente qualificados.

A todos que nos ajudaram em 2021, às equipes de funcionários, empresas, entidades, palestrantes e apresentadores, o nosso carinho e o nosso muito obrigado pela relevante colaboração.

AMIR MAZLOUM
Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor (FENATS)
Presidente

FÓRUM INTERNACIONAL
DE EMPREENDEDORISMO
NO ESPORTE 2021

FENATS
Federação Nacional das Entidades do Terceiro Setor

CIDADE DE
SÃO PAULO
ESPORTES E LAZER

ABRIESP
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DA INDÚSTRIA DO ESPORTE